

Ata da trigésima segunda Reunião da Câmara Técnica de Economia e Inovação-CTEI

1

2 Às nove horas e dez minutos do dia três de julho de dois mil e dezenove (03/07/2019) deu-se início no
3 auditório do Instituto Jones dos Santos Neves - Avenida Marechal Mascarenhas de Moraes, 2524 – Jesus de
4 Nazareth, Vitória -ES, a **trigésima segunda reunião ordinária da Câmara Técnica de Economia e Inovação**
5 (CT-EI) do Comitê Interfederativo (CIF) que visa à recuperação, mitigação, remediação e reparação dos
6 danos causados pelo rompimento da barragem de Fundão em Mariana-MG. De início, houve um momento
7 em apartado para fim de alinhamento interno entre os membros da câmara técnica, cujo nomes constam
8 na lista de presença anexa. O Sr. Carlos Romualdo/INDI, pontuou que o governo de Minas Gerais está se
9 reorganizando no sentido de concentrar numa secretaria um gerenciamento das ações relativas aos
10 acidentes de Brumadinho e Mariana que serão concentradas na secretaria de planejamento e gestão.
11 Informou que está em discussão sobre onde será relocada a coordenação da Câmara Técnica de Economia
12 e Inovação, e afirmou que quando tiver um posicionamento reportará a todos. Ainda, lembrou que houve
13 discussão no CIF acerca da coordenação das câmaras técnicas que são compostas pelo governo de Minas
14 Gerais e o primeiro e segundo suplentes são indicados, respectivamente, pelo governo do Espírito Santos e
15 prefeitura de Mariana, que até o momento não foram indicados, solicitou que o governo do Espírito Santo
16 e a prefeitura de Mariana indiquem a quem possa ser enviado ofício para solicitar a indicação o mais breve
17 possível e posteriormente houve rodada de apresentações dos presentes. **Informes gerais/discussão**
18 **interna:** Sobre cartilha do PASEA e Termo de Anuência no GT-AGROPEC. Em discussão ampla firmou o
19 seguinte **Encaminhamento: E32.1. Os membros do GT-AGROPEC deverão encaminhar devolutiva da**
20 **Cartilha do PASEA e do Termo de Anuência para contribuição do governo de Minas Gerais e análise**
21 **jurídica da EMATER.** Houve grande discussão acerca da falta de indicação de membros para composição da
22 câmara técnica e em tom único foi reforçado a necessidade de os estados apresentarem seus
23 representantes. **Encaminhamento E32.2: O estado de Minas Gerais deverá indicar seus representantes**
24 **para compor mesa do GT-AGROPEC.** André Cintra/RAMBOLL levantou a discussão sobre a participação dos
25 atingidos sendo esta assegurada pelo TAC-GOV. Discussão ampla, em suma destacaram a garantia de
26 representatividade dos atingidos, ressaltaram que essa participação deve ser contributiva e destacaram a
27 necessidade de indicação de assessorias técnicas. Acordaram que antes das reuniões ordinárias haverá um
28 alinhamento interno entre os membros sem a participação dos atingidos e assessorias técnicas com o
29 compromisso de não ser debatido nada que seja relativo aos atingidos sem a participação deles.
30 **Ressarcimento (PG-42):** Em continuação a discussão da pauta passada, o Programa de ressarcimento
31 gastos extraordinários municipais a representante da SEMAD fez uma contextualização do andamento do
32 programa até a presente data, e pontuou que há necessidade de abordar o tema dentro dos órgãos para
33 sistematizar o orçamento e posteriormente remeter para avaliação do CIF. Em conclusão sobre o tema
34 ficou acertado que cada órgão apresentará o fechamento do relatório da forma que está e remeterá ao CIF
35 para avaliação e individualmente fiscalizar o cumprimento pela Fundação Renova. Às dez horas e trinta
36 minutos do dia três de julho de dois mil e dezenove (03/07/2019), nesse momento a reunião foi aberta
37 para participação dos atingidos, comissões técnicas, Fundação Renova e convidados, cujo nomes constam
38 na lista de presença anexa. O Sr. Carlos Romualdo/INDI iniciou cumprimentando os participantes e
39 informando que a primeira parte é um momento para alinhamento interno dos membros e os assuntos
40 debatidos são exclusivamente administrativos. **Informes gerais:** André Cintra/RAMBOLL contextualizou o
41 TAC-GOV no sentido de esclarecer sobre a participação dos atingidos nas reuniões. Destacou que a
42 participação dos atingidos em conjunto com as assessorias técnicas é essencial, mas é necessário reunião
43 interna entre os membros para tratar de assuntos pertinentes à administração da CT. Após explanação dos
44 atingidos e entendimento geral a reunião prosseguiu com a apresentação da Fundação Renova. **Respostas**
45 **da Fundação Renova dos encaminhamentos da 31ª Reunião Ordinária da CT-EI:** Paulo Rocha/Fundação
46 Renova, sobre o **E31.2** esclareceu que os recursos do ressarcimento dos municípios de Colatina, Linhares e
47 o distrito de Regência estão disponíveis e a partir da assinatura do recebimento de documentação o

48 recurso será liberado em até 24 horas, independentemente do valor. Ressaltou que há processos que estão
49 demorando devido a discordância de pontos do termo de quitação e outros por não haver a formalização
50 do pedido junto a Renova. Acerca do **E31.3** a representante da SEAMA ressaltou que até o presente
51 momento não teve retorno do dr. Leonardo de Colatina, em contato com o prefeito de Linhares, foi
52 informada que há divergência das cláusulas 9.1 e 9.2 do termo de quitação que veda possibilidade de
53 recurso à instancias superiores no Brasil ou no exterior. Paulo Rocha/Fundação Renova pontuou que uma
54 cláusula foi retirada e outra foi ajustada em negociação com as próprias prefeituras e todas já receberam os
55 novos termos e as nossas equipes de relações institucionais já esteve com todos os líderes dos municípios e
56 entregou esse material atualizado. **Encaminhamento E32.3 A Fundação Renova deverá protocolar até**
57 **sexta-feira um ofício destacando todos os pontos de revisão e a versão final do Termo de Quitação.**
58 Quanto ao **E31.4**, Paulo Rocha/Fundação Renova informou que os PG's 18 e 19 já estão protocolados, sobre
59 os PG's 20 e 42 solicitou postergar o protocolo para adiantar os outros três programas já protocolados,
60 houve grande debate acerca do adiamento da discussão do PG 20 que é de cunho compensatório,
61 questionaram o que está em curso e o paralização se optassem por adiar a discussão, o representante da
62 SEDESE destacou que está em processo de conclusão de NT e será encaminhado à Fundação para ajustes. O
63 representante da Fundação Renova respondeu que não haverá impedimentos pois ambos os programas já
64 têm deliberações suficientes que norteiam as ações que devem ser implementadas, com definição das
65 metas e indicadores. **E31.5** Paulo Rocha/FR destacou que será apresentado ao longo da reunião de hoje.
66 Sobre o **E.31.6** Mirna Correa/MAPA destacou que trouxe o documento redigido com os questionamentos
67 serem respondidos pela Fundação Renova, mas que não recebeu a contribuição dos representantes de
68 Minas Gerais. Fica registrado nessa Ata que os representantes de Minas Gerais concordam com o
69 questionário apresentado pelo MAPA. Maria Esther/SEMAD registrou em Ata que tendo em vista que o
70 MAPA já se manifestou, a SEAPA foi provocada, seguimos com a manifestação, e, eventualmente, havendo
71 necessidade de complementação poderá ser colocada, a SEAPA está ciente. Paulo Rocha/Fundação Renova
72 ressaltou o cumprimento dos itens **E31.8**, quanto ao item **E31.10** informou que não encaminhou o relatório
73 pois ainda não foi finalizado, mas destacou que essas informações estarão disponíveis, com previsão para
74 julho, no portal da transparência podendo ser acessadas livremente. André Cintra/RAMBOLL criticou as
75 contratações por municípios, e ponderou que a partir da NT sobre o PG20 o acompanhamento posterior
76 pode vir pelo portal da transparência, para acompanhamento da atualização e avanços mensais, asseverou
77 a importância de ter um documento oficial formalizado que sirva como base de acompanhamento para os
78 municípios. Emanuel/SEDESE devido a amplitude as informações do portal da transparência, reforçou a fala
79 do representante da RAMBOLL no que tange ao poder de ciência dos andamentos e acompanhamentos do
80 escopo e por este motivo não vê condições de abrir mão da entrega dos relatórios mensais. Ante a
81 conclusão do debate saiu o seguinte **Encaminhamento E32.4 A Fundação Renova deverá enviar relatório**
82 **de contratação local detalhado por estado e município.** Lucas Scaracia/Fundação Renova, sobre o **E31.11**
83 respondeu que na parte da tarde vai apresentar as agendas para apresentação da devolutiva do PASEA.
84 **E.31.12** informou que cumpriu conforme encaminhado. **E.31.13** Destacou que também será tema de
85 apresentação na parte da tarde. Questionado sobre como é feita a devolutiva da cartilha do PASEA,
86 respondeu que é feita de forma coletiva junto as prefeituras e individuais diretamente ao agricultor pelo
87 técnico agrônomo em companhia da ATER. Mirna Correa/MAPA frisou que há erro na abordagem ao
88 agricultor e informou que gostaria de estar presente, quanto assistente social, em uma devolutiva
89 individual. Nesse momento deu início a discussão de ponto de pauta. **Apresentação do projeto de**
90 **desenvolvimento produtivo em assentamentos:** Paulo Rocha/Fundação Renova contextualizou o projeto,
91 destacou as perspectivas e finalizou informando que no final do mês será protocolado o trabalho já
92 realizado. André Cintra/RAMBOLL ponderou que não pode dizer que houve aprovação conceitual da
93 câmara. Criticou o fato que a Fundação Renova trabalhar com discussão interna para depois apresentar à
94 CT um projeto já fechado, ressaltou que as discussões devem ser trazidas para apreciação e contribuição
95 dos membros da CT para construção conjunta. Paulo Rocha/Fundação Renova Questionou à câmara se é

96 desejo de todos enfatizar essa participação e qual a proposta para efetivar essa participação. Houve grande
97 explanação dos representantes da Renova sobre a demora na apresentação do projeto de retomada das
98 atividades agropecuárias e a íntegra está disponível para consulta. Sérgio Ferreira/Governança FR reforçou
99 a necessidade de inclusão de pauta fixa *follow up* dos programas na CT-EI para acompanhamento das
100 atividades de cada programa. Diorgines/MST apresentou Projeto integrado de desenvolvimento de
101 assentamento rural na bacia do Rio Doce, são vinte assentamentos divididos em dois planos, Minas Gerais
102 e Espírito Santo a íntegra está disponível para consulta. O objetivo fim é a recuperação, mas tem um
103 processo a seguir. Posteriormente, houve grande questionamento e sobre o monitoramento físico e
104 financeiro do PRAA, respondeu que o recurso está dentro do programa voltado para assistência técnica,
105 dentro do total de 227 milhões do orçamento reparatório inicialmente aprovado são utilizados,
106 aproximadamente 280 famílias, R\$5,6 milhões; de 100% dos recursos o PG17 contribui com 10%.
107 Margareth Coelho/SEAMA solicitou apresentação do programa explicitando a movimentação que incorpora
108 qual assentamentos serão atendidos e quais poderão entrar nesse processo. André Cintra/RAMBOLL
109 destacou que após as explicações e as falas dos membros o projeto inicial pode avançar pois está validado
110 com objetivo claro, porém que os escopos dos PG's não estão claros. Destacou que será necessário um
111 movimento intercâmaras para discutir as ações integradas. Maria Esther/SEMAD lembrou que houve uma
112 discussão em que a SEAPA apresentou projetos de caráter compensatórios à apreciação do CIF, a exemplo
113 falou de um projeto para recuperação para estradas vicinais e que nesse pacote havia um de aderência ao
114 PG18 que atendia também as cadeias produtivas, e perguntou aos representantes da Fundação Renova se
115 essa discussão foi levada à CT. Camilla Nogueira/SETADES afirmou que essas discussões foram
116 apresentadas na CT, houve, na época, grande discussão e de lá para cá o projeto foi reformulado. Sobre o
117 PG18 destacou que prevê ações de negócios sociais, cooperativismo, cadeias de mercado e de alguma
118 forma podemos sanar a dúvida por ele não entrar no PRA, apesar de ter o ATER. Paulo Rocha/ Fundação
119 Renova renovou a necessidade de debater o tema intercâmara unificando as falas e as ações pois o projeto
120 está todo vinculado ao PG18, mas abrange interesse de outras CT's, acrescentou que o projeto foi
121 apresentado no CIF mas ainda não estava da forma que hoje está. Lucas Scaracia/FR afirmou que enviou
122 projeto sobre as estradas vicinais e não obteve resposta da CT. André Cintra/RAMBOLL essa discussão
123 chegou e não saiu da CT e não foi debatido e ficou paralisado por ser de caráter compensatório e até o
124 momento não foi rediscutido. Vitor Hermeto/Fundação Renova contextualizou o projeto inicial: era de 52
125 milhões para fazer 2,5km de estradas vicinais entre Mariana e Rio Doce, a SEAPA multiplicou esses
126 quilômetros por 20 mil reais por km e encaminhou a proposta, aprovamos mas com a ressalva que esses
127 2,5km fossem realizados ao longo da Bacia como um todo, de todos os municípios da calha a partir dos
128 estudos de rotas da agricultura familiar. Dessa discussão saiu o seguinte **Encaminhamento E32.5: A**
129 **Fundação Renova deverá encaminhar a nova versão da proposta para os membros da CT para retornar à**
130 **discussão do assunto.** Margareth Coelho/SEAMA destacou que cabe nova discussão na CT, mas
131 paralelamente a coordenação deve provocar nova discussão no CIF. O representante da FAPEMIG
132 questionou sobre quais parcerias com universidades de tecnologia e informação e em resposta o
133 representante da Fundação Renova destacou as parcerias para conhecimento dos insumos em busca de
134 tecnologia para o pequeno produtor. Paulo Rocha/Fundação Renova apresentou o programa da cadeia do
135 leite na região de Mariana e Barra Longa, a íntegra está disponível para consulta. A representante do MAPA
136 solicitou o envio dos projetos com orçamento aberto para submeter as áreas específicas do MAPA, sendo
137 necessário, a Fundação Renova será chamada para apresentação do projeto em Brasília/DF. Foram
138 questionados sobre o que há compromissado da Fundação para com esses públicos, que têm hoje no
139 planejamento de execução das atividades, qual a expectativa e o que isso impacta em eventuais
140 compromissos firmados, respondeu que o detalhamento dos custos será apresentado no momento do
141 protocolo, sobre os compromissos destacou que já foi estabelecido com a prefeitura de Mariana, CIF e a
142 sociedade de uma maneira geral é a recuperação do laticínio que pode ser deslumbrado a partir da
143 Deliberação 109, e para fazer essa recuperação será necessário a liberação de novos recursos além dos

144 orçados originalmente, justificado pela alteração dos valores dos equipamentos e o capital de giro. André
145 Cintra/RAMBOLL destacou a preocupação de possível atraso do projeto processo de reparação ou
146 compensação aos atingidos por demandar uma necessidade maior de estudo e entendimento da solução
147 como um todo. O representante da Fundação Renova afirmou que a reparação com os atingidos não corre
148 risco de ser afetada, pois é feita pelo PG 17 e será não prejudicada caso não haja avanço com esses
149 projetos. Estamos na fase engenharia, contratação dos equipamentos, estrutura física e licenciamento,
150 todo o projeto de cotação está sendo realizado, mas somente poderá emitir os pedidos de compra após
151 deliberação. Questionado se os cooperados tem desejo de continuar e como será a distribuição em função
152 do nome, respondeu que o plano de negócio foi feito dentro do risco do mercado, a marca, embora esteja
153 associa a falha da gestão pública, demonstrou um interesse grande e parece que agora vão corrigir o
154 problema e a análise de mercado da região se mostrou bastante favorável para aquisição dos produtos
155 apesar de manter o mesmo nome “Laticínios de Mariana”. O desenho do plano de negócios é a introdução
156 dos produtos aos poucos, agregando valor, iniciando com 2 produtos no primeiro ano e à medida que se
157 garanta o avanço nesse processo e o custeio operacional gera confiança será agregado novos produtos.
158 Quando as dívidas trabalhistas forem pagas, teremos uma prova de fogo, pois as pessoas poderão ser
159 demitidas da cooperativa. Questionado a qual público atenderia respondeu que seria o pequeno produtor.
160 Mirna Correa/MAPA lembrou que a ideia original do MAPA era que a cooperativa fosse absorvida por
161 outra. Solicitou o envio do projeto mais aberto possível e, se houver, planta física. Paulo Rocha/Fundação
162 Renova disse que irá enviar a proposta à CT para que contribuam na construção. Foi perguntado o que
163 faltava ser feito efetivamente, em resposta disse que faltava praticamente construir um laticínio inteiro,
164 sendo necessário toda infraestrutura, equipamentos, licenciamento ambiental, além de fechar a questão
165 capital de giro. Lucas Scaracia/Fundação Renova destacou que o plano abrange 3mil hectares e as outras
166 áreas que não foram atingidas vão receber manejo de pastagem, correção de solo etc., destacou que há
167 uma área de 250 hectares plantadas pelos próprios agricultores que já estão sendo vendidas sem qualquer
168 intervenção da Fundação Renova. Ressaltou que foi realizado contato com a certificadora IMAFLORA e o
169 IMA, órgão de controle sanitário, para que façam o controle das guias de trânsito animal e possíveis
170 impactos da qualidade da água para desenvolvimento, crescimento e aborto de animais zelando pelo
171 benefício agropecuária. Destacou ainda o trabalho de fortalecimento das associações com consultoria e
172 gestão. André Cintra/RAMBOLL questionou a pretensão de alavanque com a rota do leite e a situação dos
173 beneficiários dentro do próprio sistema de cadastro do SCGS. Paulo Rocha/Fundação Renova respondeu
174 que este projeto está avançando tendo como base os dados do PASEA, ainda, 50% dos cooperados vão
175 receber um pacote de atividades que os outros não vão, a título compensatório podemos pensar em levar
176 esse pacote aos demais, pois não há como ter melhoramento genético das propriedades e não ter nas
177 outras é importante desvincular do processo de reparação. O representante da RAMBOLL criticou,
178 considerando que esse programa deveria estar dentro do PASEA, pois a retomada do PASEA não é
179 simplesmente do ponto de vista de recuperação daquilo que foi danificado é uma atividade de
180 “alavancagem” social, ambiental, econômica e produtiva da propriedade, sendo essa ação fim de retomada
181 da cadeia produtiva, sendo o caso deixar de ser uma verba compensatória, pois necessitaria de verba
182 adicional dentro do PASEA com cunho reparatório. Paulo Rocha/Fundação Renova ressaltou que deve ser
183 avaliado pelo programa dentro da CT a partir do protocolo da FR. A discussão continuou e firmaram que se
184 deve otimizar a utilização dos recursos, assim os representantes da Fundação Renova acertaram que farão
185 ajustes no plano e após encaminhará para apreciação da CT. A discussão se prolongou, a íntegra está
186 disponível para consulta. Item “3” de pauta, Emanuel Marra/SEDESE solicitou apresentação da NT do PG 20
187 para próxima reunião da CT. Em votação. Deliberado. Lucas Dias/FAPEMIG, informou que na próxima CT irá
188 apresentar a análise sobre a Casa do Empreendedor. André Cintra/RAMBOLL ponderou que deverá ser
189 colocado em pauta para discussão da redefinição dos programas 15, 18 e 19, propôs ainda uma análise
190 prioritária do PG 19. Mirna Correa/MAPA asseverou que há necessidade de rediscussão das retomadas
191 aquícolas e pesqueiras, o adiamento dessa discussão acaba prejudicando os atingidos. O coordenador

192 destacou que esse tema será pautado na próxima reunião. Camila Camilo/Fundação Renova ressaltou o
193 interesse de trazer o tema a debate e ressaltou as ações que estão sendo realizadas das atividades
194 pesqueiras. O representante dos atingidos de Naque criticou o incentivo da Fundação Renova ao consumo
195 de 200 gramas de peixe, ainda questionou se após a intervenção da Renova será possível a continuidade do
196 projeto pois esse incentivo tem prazo de validade. A representante da Fundação Renova disse que não foi
197 levado nenhum programa da pesca à comunidade de Naque pois ele ainda não foi discutido e nem
198 aprovado. Lúcio Mauro/Comissão de atingidos disse que foi pedido a ele para incentivar a comunidade a
199 pescar e consumir o pescado. A discussão se prolongou, a íntegra está disponível para consulta. Margareth
200 Coelho/SEAMA lembrou que na reunião passada dessa CT a Fundação Renova recebeu direção do
201 colegiado CIF para não divulgar os estudos da NT conceitual da ANVISA, mas quando a reunião foi finalizada
202 recebeu diversas comunicações de atingidos do estado de Espírito Santo, com ampla divulgação pela
203 Renova, de forma parcial, sem constar o texto integral da nota da NT da ANVISA. Solicitou registro em ata e
204 que essa posição seja levada ao colegiado CIF pois sua orientação não foi acatada pela Fundação Renova.
205 Ressaltou que essa divulgação gerou uma série de constrangimentos a todos. Destacou a insegurança da
206 água o que prejudica a produção e a captura dos peixes. Levantaram a interdisciplinaridade do tema e
207 indicaram que há o GT-Pesca que trata sobre o assunto e está alocado na CT-Bio. Foi solicitado uma
208 apresentação do PG 16 com contribuição do GT-Pesca para próxima reunião da CT. André Cintra/RAMBOLL
209 informou que os órgãos de justiça emitiram nota afirmando que não há liberação do consumo do pescado e
210 nota da ANVISA é um estudo preliminar. A discussão se prolongou, a íntegra está disponível para consulta.
211 O representante da comissão dos atingidos de Naque solicitou que a CT pense numa forma de penalizar a
212 Fundação Renova por divulgação de informação falsa. Camila Camilo/Fundação Renova quanto a demora
213 da aprovação do projeto disse que há processos a serem seguidos até que se consiga efetivamente iniciar
214 as obras, destacou que estão implementando um projeto piloto para sentir o mercado e a realidade local,
215 para que esse desenvolvimento seja autossustentável. Carlos Romualdo/INDI solicitou indicação de analista
216 para o PG 19 que está sem representação, acrescentou que haverá reunião de governo de Minas no dia
217 05/07, e apresentará o ponto para a secretaria de desenvolvimento econômico que ainda não faz parte da
218 CT-EI. A representante da SEAMA indicou que convidará a Sr.ª Márcia, secretaria de desenvolvimento
219 econômico do Espírito Santo, o sr. João Paste, IJSN, e tentará mobilizar a agência de desenvolvimento para
220 que possam compor a CT-EI. Antônio Roberto/Sindicato Rural de Linhares falou que tentou contato com a
221 Fundação Renova para fazer as cercas das propriedades e por ela foi informado que não seria possível
222 adiantar as obras de reparo enquanto não fosse fechado os estudos das áreas. Solicitou que a CT
223 intermedeie reunião da Fundação Renova com os produtores de Linhares para que apresente solução para
224 o cercamento das propriedades. Margareth Coelho/SEAMA reforçou a queixa do representante do
225 sindicato dos produtores rurais de Linhares, ressaltou ainda que a maioria desses produtores não se
226 encaixam em micro ou pequenos empreendedores e solicitou apoio do MP, para que os danos sejam
227 reconhecidos e que estes sejam ressarcidos pelos danos da parada na produção e sugeriu que a SEPLAC
228 seja convidada ao diálogo. O representante da RAMBOLL esclareceu que o TTAC cria mecanismos que
229 supera a limitação de abrangência territorial e um dos princípios do TAC-GOV é a recuperação integral do
230 dano. Gilson Rios/Fundação Renova disse que mantém relacionamento com o sindicato rural de Linhares,
231 que foram realizadas reuniões e em setembro do ano passado fizeram uma reunião macro envolvendo
232 diversos atores do âmbito jurídico, INCAPER e outras instituições do setor, desde então foi identificada
233 algumas necessidades de melhorias, conseguimos avançando nas ações. Em maio tivemos outra reunião e
234 como encaminhamento tivemos o retorno em trinta dias, mas infelizmente não foi o retorno esperado pela
235 comunidade. Destacou que essas reuniões tiveram fruto e a primeira pessoa será atendida. Houve grande
236 manifestação dos atingidos. Ana Vaz/Rosa Fortini questionou como será discutida o trecho do território I no
237 GT-AGROPEC manifestou interesse de participar do debate, ainda sobre os limites de abrangência do PASEA
238 que hoje é o lago da hidrelétrica de Candonga que divide os municípios de Rio Doce e Santa Cruz do
239 Escalvado e nesse aspecto há propriedade rural que é atingida pelas cheias nos dois lados, assim dois

240 produtores vizinhos um será elegível ao PASEA e outro não, o interessante seria que fosse adotado o limite
241 de município e não de Candonga evitando geração de conflitos dentro do próprio município. Ainda,
242 considerou que não sendo possível sua participação no GT-AGROPEC que essa devolutiva seja levada até a
243 comunidade. Em consenso, os membros do GT sinalizaram favorável a participação da assessoria técnica.
244 Houve uma grande discussão quanto a participação dos atingidos que não tem comissão técnica na reunião
245 do GT. Paulo Rocha/Fundação Renova apresentou os resultados parciais pela Fundação Renova com os
246 respectivos avanços das empresas selecionadas pelo Edital SENAI de Inovação e discussão pela CTEI, a
247 íntegra está disponível para consulta. Posteriormente, houve os seguintes questionamentos, como se dará
248 as questões de licenciamentos para fazer a instalação das ilhas e o que se fará das biomassas das ilhas e
249 sobre os drones como será incorporado dentro do PMQQS, em resposta o representante da Fundação
250 Renova sobre a bioacumulação será informado posteriormente, a metodologia desenvolvida foi testada,
251 mas não significa que serão implementadas temos futuro de desenvolvimento mas não está confirmada a
252 execução. Os processos de desenvolvimento de novas tecnologias se atualizam a todo tempo e o que hoje
253 dá certo não necessariamente será o ideal amanhã. Perguntados se há algum projeto casado com outros
254 programas respondeu que não. O projeto não previa a necessidade de licenciamento, mas após estudos
255 verificou que seria necessário, embora os impactos sejam mínimos, estamos buscando por licenciamento.

256 **Encaminhamento E32.6: A E&Y enviará o relatório da avaliação do PG 19 o dia 12/07, para apreciação da**
257 **Renova e dos membros da CT. A E&Y enviará o *status* do PG 19, até dia 04/07.** Lucas Scaracia/Fundação
258 Renova questionou se os *follow-up* dos programas serão apreciados no GT-AGROPEC ou na RO da CT.
259 Houve grande discussão. Ainda, considerando que não foi finalizada os itens de pauta, os atingidos
260 reivindicaram participação na discussão no GT-AGROPEC, a discussão se prolongou. Maria Esther/SEMADE
261 ponderou que embora a discussão seja item de pauta do GT-AGROPEC, em apreço a participação dos
262 atingidos e a disponibilidade da Fundação Renova seria plausível estender, por delegação, a coordenação,
263 possibilitando assim a participação dos atingidos, principais interessados. Considerando que o coordenador
264 estava com voo agendado, foi levado em votação a possibilidade de delegação da coordenação para que a
265 discussão se adiantasse em atendimento a reivindicação dos atingidos. Deliberado. Margareth
266 Coelho/SEAMA assumiu interinamente a coordenação da mesa. Thiago Lapa/Fundação Renova apresentou
267 o *status* de desenvolvimento da atuação do programa para o Território I: Planejamento de devolutivas dos
268 PASEA's; Cronograma de atividades, a íntegra está disponível para consulta. Os membros da CT fizeram
269 algumas críticas sobre o conteúdo da cartilha do PASEA, ainda sobre o Termo de anuência ressaltaram a
270 falta da indicação da lei 11.428/2006 e solicitaram revisão no texto. O representante da Fundação Renova
271 destacou que o PRAA tem soluções diferentes, considerando o grau de impacto nas propriedades e estão
272 aprovados pelo CIF. Houve grande manifestação dos atingidos criticando a demora e reivindicando
273 atendimento de suas demandas de ressarcimento. Lucas Scaracia/Fundação Renova considerou legítima as
274 manifestações e destacou a importância dos atingidos tomarem conhecimento dos documentos já
275 apresentados nas reuniões da CT. Sobre a denúncia de um senhor de 96 anos que não está sendo atendido,
276 respondeu que o caso está avaliado e dará retorno. Ainda sobre a demora da entrega do cartão de
277 benefício destacou que muitas pessoas já receberam. Sobre a entrega de silagem para as propriedades
278 respondeu que a entrega é feita sistematicamente baseado na área que foi diretamente impactada com o
279 depósito de rejeito. Ponderou ainda que hoje o programa está assim, mas não impede de amanhã mudar. A
280 entrega de silagem ocupa cerca de 40% dos recursos do projeto. Reconheceu que os erros do passado
281 espelham nas ações de hoje, reforçou que estão buscando caminhos para solução dos problemas.
282 Reafirmou que os pequenos produtores são efetivamente atendidos. A discussão se prolongou, a íntegra
283 está disponível para consulta. Lucas Scaracia/Fundação Renova solicitou parecer da CT quanto a entrega de
284 silagem para propriedades rurais à jusante de Candonga, ficou decidido que o pedido deve ser enviado
285 formalmente à coordenação da CT-EI, para evitar problemas jurídicos. Bruna Marcati/Fundação Renova
286 apresentou o *status* de desenvolvimento da atuação do programa para o Território 2, especialmente nas
287 regiões de Linhares e Sooretama (margens da lagoa Juparanã), a íntegra está disponível para consulta. Ao

288 final, Mirna Correa/MAPA solicitou que seja preparada uma negativa de ATER para o produtor rural.
289 Questionado sobre o calendário de início das atividades, respondeu que já começaram as contratações de
290 cercas, fertilizantes e serviços e neste momento o foco é nos pequenos produtores e o início das atividades
291 é agosto. O diagnostico está sendo feito pela Fundação. Destacou ainda que o edital será lançado agora e
292 que todos os que são elegíveis e desejarem poderão participar do programa de ATER, as que não são, neste
293 momento elegíveis e tem interesse de participar do programa terá oportunidade de participar na segunda
294 etapa. Afirmou ainda que os produtores que ajuizaram ação também poderão participar do projeto sem
295 nenhuma limitação. Foram advertidos que a abordagem ao produtor deve ser melhorada. Os atingidos
296 denunciaram que há imposição de condições para serem atendidos pelo programa. O representante da
297 Fundação Renova destacou que essa informação não procede e que a abordagem será tratada para evitar
298 distorções de informações.

299 Passo a listar os Encaminhamentos:

Item	Ação	Prazo	Responsável
32.1	Enviar sugestão da Cartilha do PASEA para últimas considerações do Governo De Minas Gerais.	-	Coordenação do GT-AGROPEC
32.2	Deverá indicar seus representantes para compor mesa do GT-AGROPEC	Até a próxima CT	O Estado de Minas Gerais
32.3	Deverá protocolar ofício destacando todos os pontos de revisão e a versão final do Termo de Quitação.	05/07/19	Fundação Renova
32.4	Deverá enviar relatório de contratação local detalhado por estado e município	-	Fundação Renova
32.5	Deverá encaminhar a nova versão do desenvolvimento produtivo em assentamentos para os membros da CT para retornar à discussão do assunto	Até a próxima CT	Fundação Renova
32.6	Enviar o relatório da avaliação do PG 19 o dia 12/07, para apreciação da Renova e dos membros da CT	12/07/19	E&Y

300

301 Registro que, tendo finalizado as apresentações, a reunião encerrou-se às dezoito horas e vinte minutos do
302 dia três de julho de dois mil e dezenove.

303

304



305

Carlos Romualdo
Coordenador da CT-EI

306